

**“UMA FORMA MATEMÁTICA DE ESTAR NO MUNDO”:
O LIVRO DIDÁTICO COMO RECURSO PARA A EDUCAÇÃO
COMO PRÁTICA DA LIBERDADE**

SCHONS, F.^[1]; RICHIT, A.^[2]

O conhecimento matemático constitui-se elemento basilar nos processos educativos voltados à emancipação humana e à cidadania. Nesse sentido, este trabalho, recorte de uma pesquisa de Mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), busca problematizar, com base na Pedagogia de Paulo Freire, os modos por meio dos quais os livros didáticos em Matemática referentes ao Ciclo 2021 do Plano Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), em utilização no ano de 2024 por uma turma do Ensino Médio em uma escola da rede pública estadual de Erechim/RS, contribuem para aguçar e refinar a criticidade. A pesquisa, qualitativa quanto à abordagem e exploratória em relação aos objetivos, teve início no segundo semestre de 2023 e transcorre, portanto, em período concomitante à fase de implementação e execução do Novo Ensino Médio (NEM) nas escolas brasileiras que dispõem de tal nível de ensino. A perspectiva freireana, crítica e denunciante do caráter bancário do ensino nos moldes capitalistas vigentes, como também anunciante e esperançosa com a função crítica, libertadora e emancipadora da educação, é adotada como aporte teórico-metodológico fundamental. A primeira fase da investigação contempla estudos bibliográficos e revisão de literatura das principais referências no campo interdisciplinar do livro didático na Educação Matemática, sobretudo na Educação Matemática Crítica (EMC). A etapa documental da pesquisa se debruça sobre os livros didáticos de Matemática, como fontes primárias de obtenção de informações, em utilização pelos educadores e educandos que participam da pesquisa. Após, partir-se-á para a pesquisa de campo em que os dados serão constituídos, inicialmente, por meio de narrativas do grupo dialógico – educadores e educandos – e das notas de campo da pesquisadora. A constituição de dados terá desfecho com pesquisa-ação em que a pesquisadora, ao identificar as especificidades daquele contexto e inerentes àqueles sujeitos, buscará reconhecer o papel da práxis docente na escolha e manipulação dos recursos didático-pedagógicos por meio de oficinas realizadas, de modo colaborativo e reflexivo com o grupo dialógico participante da pesquisa, a partir de uso dos livros didáticos presentes na realidade encontrada. Recorre-se à Análise de Discurso como técnica de análise de dados em que a pesquisadora, ao buscar tensionar a relação entre língua e ideologia, bem como os modos como a língua produz sentidos por/para os sujeitos, tecerá reflexões, em uma postura dialógica à luz das ideias de Freire, de modo a estabelecer triangulação entre a teoria já fundamentada, os dados constituídos e sua leitura – de mundo e da palavra. Com isso, almeja-se encontrar respostas e novas perguntas para a problematização da seleção e exploração dos livros didáticos em Matemática, bem como evidenciar aspectos relacionados à representatividade dos sujeitos

dos processos educativos, à contextualização e à abordagem dos saberes escolares matemáticos nas obras didáticas e suas implicações no que se relaciona ao favorecimento da manutenção das desigualdades sociais ou à contribuição para formar indivíduos questionadores, atuantes e transformadores da sociedade em que vivem.

Palavras-chave: políticas públicas educacionais; práxis; Paulo Freire; Novo Ensino Médio; PNLD.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Aspectos Éticos: CAAE: 77340924.3.0000.5564, parecer número 703.585

[1] Fernanda Schons. Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). fernanda.schons@estudante.uffs.edu.br.

[2] Adriana Richit. Docente no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). adriana.richit@uffs.edu.br.